

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO XXIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

Vou partir e vou ter com meu pai

SEGUNDA, 12 – SANTO NOME DE MARIA

Leituras: 1 Cor 11, 17-26. 33; Lc 7, 1-10

09.00 (Senhor da Cruz): Rosa Delfina Pereira e marido
15.30 (Terço): Maria do Carmo Fernandes e irmã Elvira
19.00 (Matriz): Paula Alexandra Pinto Azevedo Q. Silva
 (27º aniv.) e avós

19.00 (Matriz – Intenções colectivas):

- Manuel Celso da Silva Cunha, pais e avós
 - Albina da Rocha Arantes e marido
 - Paulo Ferreira Martins (30º dia)
 - Sara Santos e António Medeiros
 - Maria Teresa Maciel Furtado
 - Rosa Adelaide Saldanha Monteiro (7º dia)

TERÇA, 13 – S. JOÃO CRISÓSTOMO

Leituras: 1 Cor 12, 12-14. 27-31a
 Lc 7, 11-17

09.00 (Senhor da Cruz): Manuel Gonçalves Coutinho
 (aniv. nascimento)
19.00 (Matriz): João Fernando Azevedo da Silva

SEXTA, 16 – S. CORNÉLIO E S. CIPRIANO

Leituras: 1 Cor 15, 12-20; Lc 8, 1-3

09.00 (Senhor da Cruz – Intenções colectivas):
 - Joaquim da Cruz Sousa Duarte Senra e esposa, filha e genro
15.30 (Terço): Em honra de S. Bento
19.00 (Matriz): Abilio Gomes Vilas Boas (17º aniv.)

QUARTA, 14 – EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

Leituras: Num 21, 4b-9
 Jo 3, 13-17

09.00 (Senhor da Cruz): Acção de graças ao Senhor da Cruz
 e em honra de Nossa Senhora das Dores
15.30 (Terço – Intenções colectivas):
 - Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Confraria do Terço
 - Eduardo Araújo
19.00 (Matriz): Palmira de Lima Gonçalves

SÁBADO, 17 – SANTA MARIA, S. ROBERTO BELARMINO E S. HILDEGARDA DE BINGEN

Leituras: 1 Cor 15, 35-37. 42-49; Lc 8, 4-15

09.00 (Senhor da Cruz): José Gonçalves Duarte e familiares
17.30 (São José): Em honra de S. José
19.00 (Matriz – Intenções colectivas):
 - Manuel Pereira Sousa Monteiro, esposa M.ª Amélia e família
 - Maria da Ascensão Miranda Carvalho e marido Amadeu
 - José Ferreira, esposa Isaura e filho José Luís
 - António do Vale Oliveira

QUINTA, 15 – VIRGEM SANTA MARIA DAS DORES

Leituras: 1 Cor 15, 1-11;
 Jo 19, 25-27

08.00 (São José): Almas do Purgatório
09.00 (Senhor da Cruz): Maria Alzira Martins Araújo e
 familiares
15.30 (Terço): Francisco Gerardo Rodrigues e esposa

DOMINGO, 18 – XXV DO TEMPO COMUM

Leituras: Am 8, 4-7; 1 Tim 2, 1-8; Lc 16, 1-13

09.00 (Senhor da Cruz): Dulcínio Linhares de Sousa
 e esposa Maria do Céu Fernandes
11.00 (Matriz): Pelo povo
12.15 (Senhor da Cruz): Irmãos da Real Irmandade
15.30 (Terço): Maria de Fátima Dantas da Costa (2º An.)
19.00 (Matriz): Irmãos, vivos e falecidos, da Confraria das Almas

A «EXCULTURAÇÃO DA RELIGIÃO» E A «DESVITALIZAÇÃO DA FÉ»

1. Em cada dez jovens, nove não têm religião. É o que se passa na República Checa. Na Estónia, os jovens sem religião são oito em cada dez e na Suécia sete.
 2. Olhando para a população em geral, os países com maior percentagem de ateus são a Suécia (85%), o Vietname (81%) e a Dinamarca (80%).
 Seguem-se a Noruega (72%), o Japão (65%) a República Checa (61%), a Finlândia (60%), a França (54%) e a Coreia do Sul (52%).
 3. Isto não significa que o ateísmo seja globalmente muito expressivo. Em cada dez pessoas que há no mundo, não chega a haver duas que se declarem sem fé (16%).
 Salta, porém, à vista que o ateísmo está a crescer. E já se mostra maioritário em certas zonas da Europa Central e do Pacífico.
 4. Se, entretanto, aos que se assumem descrentes adicionarmos os que se afirmam crentes não praticantes, estes números e percentagens atingirão outra moldura.
 Em causa já não está apenas a «exculturação da religião», mas também – e cada vez mais – a «desvitalização da fé».
 5. A «exculturação» da religião é tipificada através da perseguição, da hostilidade ou da marginalização.
 São formas (mais ou menos) compulsivas de tornar irrelevante a religião.

6. Pouca gente fala disso, mas os cristãos são o grupo humano mais perseguido no mundo. Há estudos – como o de Thomas Schirrmacher – que informam que 270 cristãos são assassinados diariamente. Neste momento, há 215 milhões de cristãos (um em cada doze) gravemente expostos à perseguição.
 7. Acresce que esta fenomenologia da perseguição não provém unicamente da descrença. Provém igualmente do extremismo religioso. É espantoso – e deveras arrepiante – notar como muitos crentes são perseguidos por outros crentes.
 8. Mas, para lá da eliminação física dos crentes, há que contar com o silenciamento das religiões.
 No ocidente, que se proclama apólogo da liberdade, a expressão da fé está praticamente confinada ao domínio privado.
 9. Os últimos indicadores, contudo, convocam a nossa atenção para uma situação não menos melindrosa.
 É que, além de não estar na cultura de alguns povos, a fé também não está na vida de muitas pessoas.
 10. Se a «exculturação da religião» é uma escolha política e uma tendência social, a «desvitalização da fé» parece ser uma opção pessoal. Assim sendo, a «revitalização da fé» tem de despontar como uma urgente prioridade eclesial. É preciso voltar a testemunhar a alegria de crer.
 A resposta pode não vir de todos. Mas a proposta não pode deixar de chegar a todos.

João António Pinheiro Teixeira, Teólogo, in DM 23/08/2022

CASAMENTOS 2023 – Neste mês de Setembro devem dar entrada no cartório todos os pedidos de celebração de casamento na nossa Paróquia em 2023.

PASTORAL FAMILIAR – A Equipa de Pastoral Familiar vai reunir na quarta-feira, às 21.30 para dar início às suas actividades após as férias. Aqueles casais que queiram fazer parte desta equipa, que reúne mensalmente, deve falar com o casal coordenador, Carlos e Adelaide Caleiro.

LEITORES – Vão reunir amanhã, segunda-feira, às 21.00, nas salas de catequese. Importa dar novo dinamismo a este grupo que, mais que proclamar bem as leituras da Missa, toma consciência de que a primeira condição para que tal aconteça é meditar a Palavra a proclamar e aplicá-la à própria vida.
 Todos aqueles que queiram integrar o grupo devem aparecer já para se irem preparando. Um apelo especial aos jovens: o ano pastoral vai incidir sobre a juventude em ordem à participação na JMJ. Apareçam. A Paróquia precisa de vós.

LOC/MTC – A Equipa da LOC, Movimento de Trabalhadores Cristãos vai retomar as suas actividades na próxima terça-feira, às 21.00 nas salas de catequese. Aqueles que quiserem integrar este Movimento, que cuida da aplicação da doutrina social da Igreja ao trabalho, deve contactar com os responsáveis. Uma ótima experiência de formação.

CATEQUESE – Os catequistas vão reunir na próxima quarta-feira para ultimarem a arrancada do novo ano de catequese, já agendada para 24 de Setembro. Se alguém se esqueceu da inscrição dos filhos, faça-o de imediato.

NOVO ANO ESCUTISTA – Os pais dos escuteiros são instados pelos chefes para a melhor colaboração nas actividades deste novo ano. No próximo sábado, às 15.00, na sede, há Reunião Geral de Pais:
 - Apresentação das equipas de animação;
 - Apresentação do programa de actividades 2022/2023;
 - (Re)Inscrição dos elementos no ano escutista 2022/2023;
 - Outros assuntos pertinentes.
 Às 16h – Passagens de Secção

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Anónimo – 5,00
 - Família n.º 93 – 5,00
 - Família n.º 906 – 5,00
 - Família n.º 332 – 20,00

TOTAL DA SEMANA – 35,00 euros

A transportar: 28.784,75 euros
 Despesas até agora: 37.694,77 euros

Santa Edith Stein

Continuação do número anterior

A primeira Missa e o seu Baptismo

No dia seguinte, ela comprou o Catecismo e o Missal e, depois de estudar meteticulosamente o conteúdo desses livros, foi pela primeira vez assistir a uma Missa, após a qual procurou o Pároco e pediu o Batismo, que lhe foi conferido, poucos meses depois, no dia 1º de janeiro de 1922.
 No dia de sua conversão, ela sentiu-se chamada à vida contemplativa na Ordem do Carmo. Porém, Seu diretor espiritual orientou-a no sentido de empregar seus talentos no apostolado laical e convidou-a a lecionar Alemão e História no Instituto de Educação de Santa Maria Madalena, em Spira. Fez, no seu coração, os votos de pobreza, obediência e castidade.

Professora e Carmelita

Tornou-se professora e expressava-se em 6 idiomas.
 Passava horas ajoelhada ante Jesus Sacramentado.
 Entre 1928 e 1933, por iniciativa de um insigne sacerdote, percorreu a Europa, fazendo conferências sobre o papel da mulher católica na família e na sociedade. Em 1932 foi nomeada para a Cátedra de Antropologia no Instituto Alemão de Pedagogia Científica, de Münster.
 No dia 14 de outubro de 1933 ela ingressou no Carmelo de Colónia.
 Em abril de 1934, recebeu o hábito carmelitano, tornando-se esposa de Cristo, e tomando o nome de Irmã Teresa Benedita da Cruz

Sua irmã Rosa recebeu o Baptismo e tornou-se "carmelita".

Com o falecimento de sua mãe, em 1936, sua irmã Rosa sentiu-se livre para receber o Batismo, que desejava ardentemente, e para poder ser acolhida como terciária carmelita no mesmo mosteiro de Colónia. E as duas irmãs permanecerão unidas até a morte.

Conflito com o Nazismo

Porém, na segunda metade da década de 1930, acentuou-se o antagonismo entre o partido nazista e o ensinamento da doutrina católica.
 Em 1937, o Papa Pio XI condenou o nacional-socialismo e acentuou-se a campanha anticlerical. Muitos bispos foram agredidos em público e milhares de fiéis foram deportados para os campos de concentração.
 Para evitar que o Carmelo de Colónia corresse perigo por sua presença, a Irmã Teresa pediu transferência para algum convento fora da Alemanha.
 Antes de ser atendido esse seu pedido, delegados do governo nazista violaram a clausura do mosteiro, à sua procura. À vista disso, ela foi transferida à pressa para o Carmelo de Echt, na Holanda. Um ano e meio depois, sua irmã Rosa foi-se juntar a ela. Em julho de 1942, os Bispos holandeses tomaram posição formal contra os nazistas, em defesa dos judeus injustamente perseguidos. A resposta do regime nazista não se fez esperar.

Deportação para um campo de concentração, na Holanda

No dia 2 de Agosto, agentes da Gestapo arrancaram do convento as duas irmãs, que foram deportadas para o campo de concentração de Westerbork, no norte da Holanda, juntamente com outros 242 judeus católicos.
 A Irmã Teresa não se deixou abater. Nos poucos dias em que ali permaneceu, manteve-se galhardamente trajada com seu hábito de carmelita, a todos impressionando pela sua fortaleza de ânimo, serenidade e recolhimento. Todo o tempo em que ela não passava em oração, empregava-o em consolar os aflitos, confortar as mulheres e cuidar das crianças.

Deportação para Auschwitz e morte

Em 7 de agosto, a irmã Teresa Benedita e sua irmã Rosa foram embarcadas juntamente com centenas de outros judeus, num comboio, rumo ao campo de extermínio de Auschwitz-Birkenau. Foi uma viagem de quase três dias, sem água e sem alimentos. Logo à chegada, no dia 9, foram mortas na câmara de gás e em seguida seus corpos foram cremados e as cinzas espalhadas pelos campos. Somente em 1947 as carmelitas de Echt e Colónia tiveram notícia segura a respeito da morte de Santa Teresa Benedita da Cruz, e puderam transmiti-la às demais casas da Ordem.

Santa Teresa Benedita da Cruz

Foi canonizada em 11 de outubro de 1998 pelo Papa João Paulo II. É uma das 6 santas que são padroeiras da Europa, desta Europa que tanto precisa de santos protectores, no Céu e na terra.

P. Arlindo de Areia Amaro